

## Prestação de Contas - Relatório Técnico Final

### Identificação

**Processo :** 477845/2011-8  
**Chamada Pública :** Universal 14/2011 - Faixa A - até R\$20.000,00  
**Coordenador do Projeto :** Marcelo Cheche Galves  
**CPF :** 110.712.238-44

### Projeto

#### Título :

Posse, comércio e circulação de impressos na cidade de São Luís (1800-1834)

#### Resumo :

O projeto ora apresentado tem por objetivo estudar a circulação de livros, impressos, panfletos em São Luis durante o período de 1800-1841. Como instrumento de percepção do nível de sociabilidade, de ambiência política, de estágio do processo de formação do universo de leitores, do nível de desenvolvimento da imprensa, enquanto instrumento político e pedagógico, estudar a circulação de impressos permite perceber o estágio daquilo que os habitantes de São Luis no período estudado entendiam enquanto padrão de civilidade, vez que a imprensa, a literatura e o desenvolvimento intelectual permitiam perscrutar os códigos utilizados como instrumento de construção de uma esfera pública de participação política, além também de permitir analisar o estágio de disputa intra-elitista, quais os temas e debates propostos, as estratégias de dominação política e simbólica e as formas, sob forma de impressos, de manutenção e forma de dominação.

#### Objetivos :

Basicamente:

- analisar os registros da Real Mesa Censória, preservados pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo, referentes à circulação de livros entre Lisboa e São Luís no período de 1808 a 1826;
- analisar os registros do Arquivo Público do Estado do Maranhão sobre a entrada de livros na província, especialmente a partir de 1826;
- mapear os principais remetentes e destinatários dos livros em São Luís, identificando e distinguindo práticas do comércio livreiro e da circulação motivada por outras razões, como o movimento de estudantes em direção a Universidades;
- mapear os anúncios referentes a impressos nos jornais do período, preservados pela Biblioteca Pública Benedito Leite, à procura de pontos de venda, livreiros, público-alvo, preços e repercussões sobre os escritos.

### Etapas / Atividades

Etapa	Descrição	Previsão		Realização		Resultados Avaliação
		Ínicio	Conclusão	% Previsto	% Atingido	
1	Aquisição de material bibliográfico. Aquisição dos equipamentos de suporte. Leitura e discussão dos referenciais teóricos da pesquisa.	14/12	14/03	100%	100%	Nesse primeiro momento, realizamos as discussões bibliográfica previstas no cronograma e utilizamos, provisoriamente, os equipamentos existentes no curso de História da Universidade Estadual do Maranhão. Deixamos essas compras para um segundo momento porque vivíamos a transferência das instalações do curso para um novo endereço, em que o Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista teria uma sede própria, como de fato ocorreu.

2	Pesquisa no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Pesquisa no Arquivo Público do Estado do Maranhão. Reprodução, transcrição e análise da documentação levantada.	14/03	14/09	100%	100%	Entre os meses de março e abril de 2012, o grupo de pesquisadores trabalhou no Arquivo Público do Estado do Maranhão, fazendo o levantamento dos Códices entre 1800 e 1840, e fazendo a transcrição dos documentos relacionados à circulação de impressos na província. Durante o mês de maio de 2012, passei alguns dias no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, catalogando as informações do Fundo da Real Mesa Censória, especialmente as caixas relacionadas ao envio de livros de Lisboa para São Luís. Localizei cerca de 350 documentos, já transcritos. Nessa mesma etapa, mas com algum atraso (novembro de 2012), o pesquisador José Henrique de Paula Borralho esteve na Biblioteca Nacional de Portugal, com o objetivo de identificar e adquirir alguns impressos relacionados à pesquisa.
3	Pesquisa na hemeroteca da Biblioteca Pública Benedito Leite. Reprodução e análise dos conteúdos de vinte e seis periódicos	14/09	14/03	100%	100%	Nesse momento, adquirimos grande parte do material bibliográfico e dos equipamentos (previstos para a 1ª etapa), pois já tínhamos condições de alocá-los adequadamente. Quanto a pesquisa, catalogamos todos os anúncios referentes à circulação de impressos, nos 26 periódicos previamente selecionados, o que dará origem a um catálogo, a ser publicado no ano de 2014.
4	Sistematização de todo o conteúdo analisado e redação dos resultados parciais da pesquisa.	14/03	14/07	100%	100%	Parte dos resultados parciais foi publicada em artigos acadêmicos e em anais de eventos. Apenas como exemplo, no evento organizado pela Associação Nacional de História, em Natal, o grupo de pesquisadores apresentou e publicou três textos referentes ao projeto. Maiores detalhes constarão no Relatório Técnico.
5	Elaboração do relatório final de pesquisa contendo os instrumentos utilizados, os dados recolhidos e um texto-síntese com os resultados encontrados, bases para publicações decorrentes do projeto e para que outros pesquisadores possam usufruir do trabalho realizado.	14/07	14/12	100%	100%	Vide Relatório Técnico.

### Impactos do projeto para avanço do estado da arte na área do conhecimento

A aprovação desse projeto, em 2011, foi recebida com euforia no Departamento de História da Universidade Estadual do Maranhão: tratava-se do 1º projeto na Área de Ciências Humanas de nossa Instituição a ser aprovado pelo CNPq. De certo modo, a aprovação desse projeto acelerou a entrega do prédio em que hoje funcionam a graduação e (a partir de março de 2014) o mestrado em História. Nessas instalações, o Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista (NEMO) possui uma sala com infraestrutura adequada para o desenvolvimento desses projetos (também fomos contemplados com dois editais Universal FAPEMA, em 2011 e 2013).

Com relação aos propósitos do projeto, penso que a elaboração dos quatro inventários descritos no próximo item, a formação de recursos humanos propiciada pelo trabalho conjunto com alunos, bolsistas de Iniciação Científica ou não, e a produção acadêmica decorrente dos esforços aqui tentados, modificam substancialmente os estudos sobre o Maranhão localizados na primeira década do Oitocentos.

Tal expectativa decorre da possibilidade de revisão de algumas premissas cristalizadas na historiografia local, a saber:

- a inexistência de uma "cultura letrada" na capitania, fator associado ao "atraso" na proclamação da Independência

(efetivada em 28 de julho de 1823);

- a compreensão do letramento como sinônimo de erudição, desconsiderando as práticas letradas cotidianas, associadas a outros saberes, que não os emanados pela Universidade de Coimbra;
- a dissociação entre a transferência da Corte para o Rio de Janeiro e as transformações vividas no Maranhão nesse momento em decorrência da Abertura dos Portos;
- a atestação da ausência de livrarias na cidade de São Luís, assertiva que desconsidera os múltiplos espaços em que os impressos eram vendidos, e insiste na noção de "livrarias", inexistentes à época em São Luís.

### **Contribuição do projeto para formação de recursos humanos especializados para a academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público**

Os produtos apresentados no item anterior contaram com a decisiva participação dos bolsistas de Iniciação Científica em sua elaboração. Nesse trabalho coletivo, tomaram contato com técnicas de transcrição de documentos, sistematizaram informações e apresentaram resultados de pesquisa em eventos acadêmicos. Ademais, os registros coletados no Arquivo Público do Estado do Maranhão compuseram a monografia de conclusão de curso de Raíssa Gabrielle Vieira Cirino (membro da equipe do projeto), sob minha orientação, a respeito do Conselho Presidencial do Maranhão. Ainda sobre essa aluna, registre-se sua aprovação no Mestrado em História Social da Universidade Federal do Maranhão, com a apresentação de um projeto relacionado aos mesmos registros. Outro integrante do projeto, Flávio Pereira Costa Júnior, acaba de ser aprovado no mesmo Programa, com o projeto Um Maranhão ilustrado? A correspondência trocada entre o ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho e o Governador D. Diogo de Sousa, que toma como base os registros do Arquivo Histórico Ultramarino a respeito da troca de correspondência entre D. Rodrigo de Souza Coutinho e as autoridades da capitania do Maranhão, referente à circulação de impressos e a divulgação de saberes relacionados a várias áreas de conhecimento.

Essa formação de recursos humanos também se vale das bolsas de Iniciação Científica, com Planos de Trabalho diretamente relacionados ao projeto em questão, caso dos alunos Romário Sampaio Basílio e Ana Lívia Aguiar de Sena (membros da equipe do projeto), e dos alunos Andréa Pestana de Almeida, Lucivan Vieira dos Santos Júnior e Rafaelly de Jesus Xavier de Oliveira (posteriormente integrados).

Registre-se, por fim, que terá início em março de 2014 a 1ª turma do Mestrado Profissional do Departamento de História da Universidade Estadual do Maranhão, na área de História, Ensino e Narrativas, compreendida como um espaço de grande potencial para o desenvolvimento de trabalhos relacionados ao objeto desse projeto.

### **Contribuição do projeto para difusão e transferência do conhecimento**

Os inventários resultantes desse projeto já contribuem para a difusão e transferência de conhecimento. Disponíveis no Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista (NEMO), vêm auxiliando pesquisas realizadas dentro e fora do Núcleo. O Catálogo de Anúncios de Impressos, em especial, merecerá uma publicação comentada, como já observado. Também está em elaboração o site do NEMO, que disponibilizará as monografias defendidas por alunos do Núcleo e os links para artigos publicados por nossos pesquisadores. Ademais, publicaremos em junho de 2014 o livro ?Ao público sincero e imparcial?: Maranhão (1821-1826), que se vale em grande parte do material sistematizado por essa pesquisa; e, em dezembro de 2014, o Dossiê Impressos e leitores destes e de outros tempos, organizado com Giselle Pinto Venâncio (UFF) ? o Dossiê será publicado pela Revista Outros Tempos, v. 11, n. 18, Qualis B2 ? História.

### **Contribuição do projeto para inovação de produtos, processos ou políticas públicas**

O desenvolvimento do projeto possibilitou a elaboração de quatro instrumentos de pesquisa de fundamental importância para os estudos sobre as redes envolvendo livreiros, impressos, leitores e tipógrafos no Maranhão nas primeiras décadas do Oitocentos. Basicamente, produzimos:

- Um inventário sobre os registros da Real Mesa Censória, caixa 159 (Arquivo Nacional da Torre do Tombo), que abrange o período de 1763 a 1826, totalizando 318 registros referentes ao envio de impressos de Lisboa para São Luís. Esse inventário disponibiliza as seguintes informações: nome dos procuradores; relação dos livros enviados; relação dos livros apreendidos pela Real Mesa Censória; relação de destinatários (consta apenas em alguns casos);
- Um inventário com todos os registros do Arquivo Histórico Ultramarino - Projeto Resgate, referentes à circulação de impressos no Maranhão, do final do século XVIII até 1826;
- Um inventário com todos os anúncios de impressos publicados nos 26 jornais maranhenses que circularam entre os anos de 1821 (data do 1º jornal) e 1834, preservados pela Biblioteca Pública Benedito Leite e pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Foram localizados mais de 200 anúncios, com informações sobre pontos de venda, vendedores, títulos e preços. Esse inventário dará origem a um catálogo, acompanhado de textos produzidos pelos integrantes desse projeto, a ser publicado no início do ano de 2015;
- Um inventário com todos os registros referentes à produção e circulação de impressos preservados pelo Arquivo Público do Estado do Maranhão, nos Códices 46, 48, 50, 51, 54, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71. Esse inventário contém dezenas de despachos de autoridades locais sobre impressos desde o final do século XVIII (momento de implantação de uma livraria para a venda de títulos impressos no Arco do Cego) até meados da década de 1830, incluindo documentos produzidos pelos Conselhos Presidencial e Geral a respeito dos usos da Tipografia Nacional (cuja administração era pública)

## Produções científicas, técnicas, artísticas ou culturais resultantes do projeto

### Participações em banca de trabalhos de conclusão

- 1 QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita; GALVES, Marcelo Cheche; DEUS, D. B.. HISTÓRIA E IMPRENSA: A cultura política em jornais piauienses de 1868 a 1875, 2013.
- 2 BORRALHO, José Henrique de Paula; GALVES, Marcelo Cheche; CAMÉLO, Júlia Constança Pereira. ENTRE O POPULAR E O ERUDITO: As lendas como representação do Maranhão Oitocentista, 2013.
- 3 BORRALHO, Jose Henrique de Paula; GALVES, Marcelo Cheche; SILVA, T. R. R.. LETRAS NEGRAS: Representações escravas nos jornais maranhenses (1830-1841), 2013.

### Exame de qualificação de mestrado

- 1 GALVES, Marcelo Cheche; PEREIRA, Josenildo de Jesus; FARIA, R. H. M.. DIREITO E ESCRAVIDÃO: EMBATES ACERCA DA LIBERDADE JURÍDICA DE ESCRAVOS NA PROVÍNCIA DO MARANHÃO (1850-1888), 2012.

### Participações em eventos

- 1 GALVES, Marcelo Cheche. O Conciliador do Maranhão: imprensa e público leitor na América portuguesa, 2013.
- 2 GALVES, Marcelo Cheche. Posse, comércio e circulação de impressos na cidade de São Luís (1800-1841), 2013.
- 3 GALVES, Marcelo Cheche. Sobre as lutas contra a Independência na América Portuguesa: Os "portugueses" da província do Maranhão, 2013.
- 4 GALVES, Marcelo Cheche. Cultura letrada na virada para os oitocentos: livros à venda em São Luís do Maranhão, 2013.
- 5 CUTRIM, L. M. S.. Espaços na política do Maranhão vintista: a prisão do negociante João Rodrigues de Miranda, 2013.
- 6 GALVES, Marcelo Cheche. Impressos na transição do mundo luso-brasileiro, 2013.
- 7 GALVES, Marcelo Cheche. Entrecruzamentos: mídia e história, 2013.
- 8 CUTRIM, L. M. S.. O difícil caminho das liberdades constitucionais: João Rodrigues de Miranda e o Maranhão Vintista., 2012.
- 9 CUTRIM, L. M. S.. Sob fogo cruzado: um redator entre duas esferas de poder no Maranhão Oitocentista (1821-1823), 2012.

### Artigos completos publicados em periódicos

- 1 GALVES, Marcelo Cheche. A Independência do Maranhão: História e Historiografia, v. 39, p. 269-282, 2011.
- 2 BORRALHO, J. H. P.. Aticismo como principio civilizador e construtor de uma ideia de uma ideia de Maranhão na formação do imperio brasileiro no século XIX, v. 01, n. 9, p. 33-43, 2013.
- 3 GALVES, Marcelo Cheche. Comemorações vintistas no Maranhão (1821-1823), v. 8, n. 12, p. 01-16, 2011.

- 4 GALVES, Marcelo Cheche. Entre o centro e a província: a primeira eleição para deputado geral no Maranhão pós-independência, v. 20, n. 1, p. 7-15, 2013.
- 5 GALVES, Marcelo Cheche. Jornais, folhetos e a dinâmica provincial: Maranhão (1821-1826), v. 1, n. 1, p. 28-29, 2011.
- 6 BORRALHO, J. H. P.. O fim da separação entre literatura e história, v. 2, n. 4, p. 01-23, 2013.
- 7 Os impressos e as formas de lembrar: memórias produzidas sobre o jornal Conciliador, Maranhão, 1821-1823, v. 1, n. 1, p. 68-82, 2011.

#### **Trabalhos completos publicados em anais de eventos**

- 1 CIRINO, R. G. V.. A CONSTRUÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO NO IMPÉRIO E A ELITE POLÍTICA DO MARANHÃO apreciações iniciais (1825-1827), 2013.
- 2 CIRINO, R. G. V.. A DISPUTA PELA PALAVRA NO PÓS-INDEPENDÊNCIA: embates escritos entre o Conselho Presidencial do Maranhão e o jornal OFarol Maranhense (1828-1829), 2012.
- 3 BASÍLIO, R. S.. AS GENTES DO LIVRO NO MARANHÃO: UM LIVREIRO PORTUGUÊS NA PROVÍNCIA (1799-1819), 2013.
- 4 GALVES, Marcelo Cheche. Cultura letrada na virada para os oitocentos: livros à venda em São Luís do Maranhão, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2013.
- 5 CIRINO, R. G. V.. De colégio só o nome: análise de parecer sobre educação pública em São Luís dado pelo Conselho Presidencial, 2012.
- 6 BASÍLIO, R. S.. O comércio das Luzes: procuradores e comerciantes no trânsito livresco (Lisboa São Luís, 1799-1826 ), v. 1, 2013.
- 7 BASÍLIO, R. S.. O COMÉRCIO E A CIRCULAÇÃO DE LIVROS ENTRE PORTUGAL E O MARANHÃO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XVIII E INÍCIO DO XIX: UM APANHADO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO E SUAS LACUNAS, 2012.
- 8 CIRINO, R. G. V.. O Conselho Presidencial do Maranhão locus de poder provincial (1825-1829), 2013.
- 9 CUTRIM, L. M. S.. O difícil caminho das liberdades constitucionais: João Rodrigues de Miranda e o Maranhão Vintista., 2012.
- 10 CUTRIM, L. M. S.. Sob fogo cruzado: um redator entre duas esferas de poder no Maranhão Oitocentista (1821-1823), 2012.
- 11 SENA, Ana Livia A.. Vintismo: a disseminação do vocabulário constitucional no Maranhão, 2012.

#### **Trabalho resumidos publicados em anais de eventos**

- 1 GALVES, Marcelo Cheche. Cultura letrada na virada para os oitocentos: Livros à venda em São Luís do Maranhão, v. 1, n. 1, p. 166-166, 2013.
- 2 COSTA JÚNIOR, F. P.. Posse, comércio e circulação de impressos a partir das obras circulantes entre 1747 à 1823, 2013.
- 3 COSTA JÚNIOR, F. P.. Um Maranhão ilustrado? A correspondência trocada entre o ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho e o Governador D. Diogo de Sousa, 2013.

#### **Trabalhos publicados em anais de eventos**

- 1 COSTA JÚNIOR, F. P.. Lendas: criação, imaginário social e literatura no Maranhão, 2012.

- 2 COSTA JÚNIOR, F. P.. Posse, comércio e circulação de impressos entre as obras circulantes entre 1747 à 1823, 2013.

### Capítulos de livros publicados

- 1 GALVES, Marcelo Cheche. A pena, o prelo e a prescrição: um estudo sobre a Folha Medicinal do Maranhão, 1822 In: Diluir fronteiras: interfaces entre história e imprensa, v. 1, p. 98-121, 2011.
- 2 GALVES, Marcelo Cheche. Assinantes do Jornal Conciliador (1821-1823) In: Escritos de História da Educação: Brasil e Portugal, v. 1, n. 1, p. 83-96, 2012.
- 3 GALVES, Marcelo Cheche. Os percursos da memória: construções biográficas sobre Odorico Mendes e Garcia de Abranches In: Maranhão: ensaios de biografia e história, v. 1, p. 398-418, 2011.
- 4 GALVES, Marcelo Cheche. Revolução do Porto e Independência: (des) conexões a partir da Província do Maranhão In: Pontos, contrapontos não desvendados: os vários tecidos sociais de um Brasil oitocentista, v. 1, p. 17-31, 2011.

### Livros publicados/organizados ou edições

- 1 COSTA, Yuri Michael Pereira; GALVES, Marcelo Cheche. Maranhão: ensaios de biografia e história, v. 1, 424 p., 2011.
- 2 BEZERRA, Nielson Rosa; BORRALHO, Jose Henrique de Paula; GALVES, Marcelo Cheche. Pontos, contrapontos não desvendados: os vários tecidos sociais de um Brasil oitocentista, v. 1, n. 1, 212 p., 2011.

### Organizações de eventos

- 1 CASTRO, César Augusto; PEREIRA, Josenildo de Jesus; GALVES, Marcelo Cheche; FARIA, R. H. M.. III Encontro de História do Brasil Império, 2012.
- 2 GALVES, M. C.; SILVA, T. R. atiana Raquel Reis Silva R.; Yuri Costa; Alan Kardec Gomes Pachêco Filho; BASÍLIO, R. S.; Raíssa Gabrielle Vieira Cirino. III Simpósio de História do Maranhão Oitocentista: Impressos no Brasil do século XIX., 2013.
- 3 NASCIMENTO, Dorval do; GALVES, Marcelo Cheche. V Encontro Estadual de História - ANPUH-MA: Comemorações, Esquecimentos e Contradições, 2012.

### Apresentações de Trabalhos

- 1 BASÍLIO, R. S.. 'AS GENTES DO LIVRO NO MARANHÃO': Um livreiro português na província (1799-1819), 2013.
- 2 BASÍLIO, R. S.. COMÉRCIO E A CIRCULAÇÃO DE LIVROS ENTRE PORTUGAL E O MARANHÃO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XVIII E INÍCIO DO XIX: UM APANHADO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO E SUAS LACUNAS, 2012.
- 3 CIRINO, R. G. V.. E O CONSELHO RESOLVEU: análise das ações políticas do Conselho Presidencial do Maranhão na área de educação pública (1825-1828), 2013.
- 4 BASÍLIO, R. S.. O Comércio das Luzes: procuradores e comerciantes do trânsito livresco, 2013.
- 5 BASÍLIO, R. S.. O universo da leitura em São Luís: Impressos, livros e leitores antes da Imprensa (1799-1821), 2013.
- 6 COSTA JÚNIOR, F. P.. Posse, comércio e circulação de impressos a partir das obras circulantes entre 1747 a 1808, 2013.
- 7 COSTA JÚNIOR, F. P.. Posse, comércio e circulação de impressos a partir das obras circulantes entre 1747 à 1823, 2013.
- 8 CIRINO, R. G. V.. 'A bem do serviço da Patria' - a instituição do Estado imperial a partir do Conselho Presidencial do Maranhão (1825-1831), 2013.

- 9 COSTA JÚNIOR, F. P.. Posse, comércio e circulação de impressos na capitania do Maranhão e Piauí através da política ilustrada de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, 2013.
- 10 COSTA JÚNIOR, F. P.. Lendas: Criação, imaginário social e literatura no Maranhão, 2012.
- 11 CIRINO, R. G. V.. A DISPUTA PELA PALAVRA NO PÓS-INDEPENDÊNCIA: embates escritos entre o Conselho Presidencial do Maranhão e o jornal OFarol Maranhense (1828-1829), 2012.
- 12 CIRINO, R. G. V.. De súditas a cidadãs: requerimentos de mulheres ao Conselho Presidencial do Maranhão (1828-1830), 2013.
- 13 CIRINO, R. G. V.. O Conselho Presidencial do Maranhão locus de poder provincial (1825-1829), 2013.
- 14 COSTA JÚNIOR, F. P.. Um Maranhão ilustrado? A correspondência trocada entre o ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho e o Governador D. Diogo de Sousa, 2013.
- 15 BASÍLIO, R. S.. Circulação e comércio de livros entre Portugal e o Maranhão: os registros da Real Mesa Censória (1776-1826), 2012.
- 16 SENA, Ana Livia A.. O Maranhão e a Revolução do Porto: às Cortes e os cidadãos da província, 2013.
- 17 CIRINO, R. G. V.. Papéis incendiários em uma província de sossego imperturbável: análise do jornal O farol maranhense pelas atas do Conselho Presidencial (1828-1829), 2013.

## Orientações e supervisões resultantes do projeto

### Orientações em andamento

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

- 1 HONÓRIO MIRANDA TAVARES. Deputados maranhenses nas Cortes portuguesas (1821-1822), 2011. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 2 ANA LÍVIA AGUIAR DE SENA. Entre São Luís e Lisboa: demandas constitucionais nas Cortes portuguesas (1821-1822), 2013. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 3 ANDRÉA PESTANA ALMEIDA. O Conselho Presidencial do Maranhão e a organização da educação na província, 2011. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 4 ROMÁRIO SAMPAIO BASÍLIO. Posse, comércio e circulação de livros em São Luís durante a Revolução do Porto (1820-1823), 2011. História - Universidade Estadual do Maranhão.

#### Iniciação Científica

- 1 MÁRIO AUGUSTO CARVALHO BEZERRA. Deputados maranhenses nas Cortes portuguesas (1821-1822), 2013. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 2 RAFAELLY DE JESUS XAVIER DE OLIVEIRA. Documentos sobre a Setembrada. Maranhão, 1831., 2011. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 3 ANDRÉA PESTANA ALMEIDA. O Conselho Presidencial e a Educação na província do Maranhão (1825-1834), 2013. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 4 LUCIVAN VIEIRA DOS SANTOS JÚNIOR. O Conselho Presidencial e a imprensa na província do Maranhão (1825-1834), 2013. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 5 LUCAS GOMES CARVALHO PINTO. Posse, comércio e circulação de impressos a partir dos anúncios nos jornais ludovicenses (1821-1831), 2013. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 6 LUCAS GOMES CARVALHO PINTO. Posse, comércio e circulação de impressos na cidade de São Luís (1800-1841), 2012. História - Universidade Estadual do Maranhão.

- 7 ROMÁRIO SAMPAIO BASÍLIO. 1) Posse, comércio e circulação de livros em São Luís em tempos de Revolução do Porto (1820-1823), 2013. História - Universidade Estadual do Maranhão.

## Orientação concluída

### Trabalho de conclusão de curso de graduação

- 1 RAÍSSA GABRIELLE VIEIRA CIRINO. O Conselho Presidencial do Maranhão (1825-1829), 2013. História - Universidade Estadual do Maranhão.

### Iniciação Científica

- 1 RAFAELLY DE JESUS XAVIER DE OLIVEIRA. Documentos sobre a Setembrada. Maranhão, 1831., 2012. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 2 ANA LÍVIA AGUIAR DE SENA. Maranhenses nos registros referentes às Cortes constitucionais portuguesas, 2012. História - Universidade Estadual do Maranhão.
- 3 RAÍSSA GABRIELLE VIEIRA CIRINO. O Conselho Presidencial e a dinâmica política provincial., 2011. História - Universidade Estadual do Maranhão.

## Divulgação do Projeto

Texto para não especialista:

O projeto possibilitou a sistematização de diversos dados sobre impressos, livreiros, pontos de venda, leitores e tipógrafos no Maranhão das primeiras décadas do século XIX. Naquele momento, observa-se uma crescente presença da cultura escrita na cidade de São Luís, que contava cerca de 12.000 habitantes em 1811 e, oito anos depois, 30.000. Esse crescimento está diretamente relacionado ao comércio do algodão, potencializado a partir de 1808, momento em que D. João VI, já no Rio de Janeiro, abriu os portos para o comércio inglês.

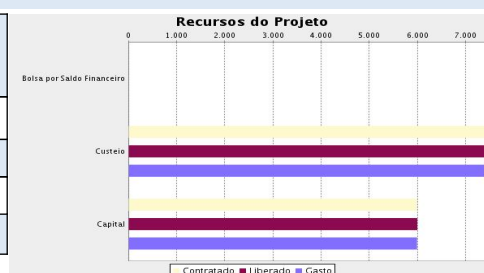
Assim, esse projeto teve por objetivo perceber as transformações que o Maranhão viveu nesse momento, a partir da disseminação da palavra impressa.

**Vídeo curto de divulgação (até 10 minutos), com a explicação dos resultados do projeto, destinado ao público não especialista:**

## Movimentação Financeira

### Resumo

Recursos CNPq	Contratado R\$	Liberado R\$	Gasto R\$	Saldo R\$
Capital	6.000,00	6.000,00	5.995,60	4,40
Custeio	7.500,00	7.500,00	7.402,03	97,97
Bolsa	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	13.500,00	13.500,00	13.397,63	102,37



## Movimentação financeira detalhada

### Natureza de despesa: Custeio

Item	Cheque Nº	Documento		Favorecido	Especificação	Valor-Custeio R\$	Nota Anexa
		Nº	Data				
1	850002	001	11/05/2012	Marcelo Cheche Galves	Diárias	1.287,45	850002.pdf



Item	Cheque Nº	Documento		Favorecido	Especificação	Valor-Custeio R\$	Nota Anexa
		Nº	Data				
2	850007	001	05/11/2012	José Henrique de Paula Borralho (pesquisador)	Diárias	1.339,80	850007.pdf
3	850001	210/2012	28/02/2012	Rio Anil Viagens e Turismo Ltda	Passagens Aéreas	2.181,31	850001.pdf
4	850003	235/2012	06/07/2012	Rio Anil Viagens e Turismo Ltda	Passagens Aéreas	2.493,47	850003.pdf
5	850010	00000003	16/10/2013	Francisco de Assis Almeida Rosa	Recuperação de equipamento de informática	100,00	850010.pdf

#### Natureza de despesa: Capital

Item	Cheque Nº	Documento		Descrição do Bem	Qtde.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Nota Anexa
		Nº	Data					
1	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	74,00	148,00	850005.pdf
2	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	37,90	75,80	850005.pdf
3	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	23,00	46,00	850005.pdf
4	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	18,00	36,00	850005.pdf
5	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	42,00	84,00	850005.pdf
6	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	52,00	104,00	850005.pdf
7	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	48,00	96,00	850005.pdf
8	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	39,50	79,00	850005.pdf

Item	Cheque Nº	Documento		Descrição do Bem	Qtde.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Nota Anexa
		Nº	Data					
9	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	1	58,00	58,00	850004.pdf
10	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	39,00	78,00	850005.pdf
11	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	51,00	102,00	850005.pdf
12	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	116,00	232,00	850005.pdf
13	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	59,00	118,00	850005.pdf
14	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	43,50	87,00	850005.pdf
15	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	24,00	48,00	850005.pdf
16	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	34,00	68,00	850005.pdf
17	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	1	220,00	220,00	850005.pdf
18	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	1	50,00	50,00	850005.pdf
19	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	28,00	56,00	850005.pdf
20	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	18,00	36,00	850005.pdf
21	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	20,00	40,00	850005.pdf

Item	Cheque Nº	Documento		Descrição do Bem	Qtde.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Nota Anexa
		Nº	Data					
22	850005	000.000.054	03/09/2012	livro	2	73,50	147,00	850005.pdf
23	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	2	38,00	76,00	850004.pdf
24	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	2	57,00	114,00	850004.pdf
25	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	2	42,00	84,00	850004.pdf
26	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	1	21,00	21,00	850004.pdf
27	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	1	69,90	69,90	850004.pdf
28	850009	000105	14/10/2013	Cópias	1500	0,10	150,00	850009.pdf
29	850006	1389	05/09/2012	Livros	1	800,00	800,00	850006.pdf
30	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	2	45,00	90,00	850004.pdf
31	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	1	39,00	39,00	850004.pdf
32	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	54,50	109,00	850005.pdf
33	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	37,00	74,00	850005.pdf
34	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	59,00	118,00	850005.pdf

Item	Cheque Nº	Documento		Descrição do Bem	Qtde.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Nota Anexa
		Nº	Data					
35	850005	000.000.054	03/09/2012	Livros	2	45,00	90,00	850005.pdf
36	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	2	49,00	98,00	850004.pdf
37	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	1	40,00	40,00	850004.pdf
38	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	2	26,00	52,00	850004.pdf
39	850004	000.000.051	25/07/2012	Livros	1	24,90	24,90	850004.pdf
40	850008	15181	16/11/2012	Máquina fotográfica	1	338,00	338,00	850008.pdf
41	850011	22503	17/10/2013	Notebook	1	1.599,00	1.599,00	850011.pdf